

Ratos atacam casas de Nova Palestina

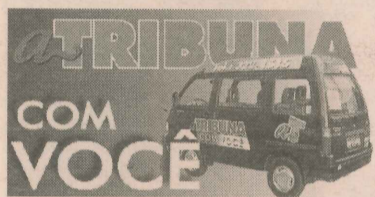
Os moradores estão apavorados com a ação dos ratos. Nos estabelecimentos comerciais, mercadorias são destruídas

Os moradores de Nova Palestina, na região da Grande São Pedro, em Vitória, estão sofrendo com a ação dos ratos. Segundo a comunidade, há alguns meses os roedores começaram a invadir as casas e já estão trazendo prejuízos.

Além disso, o horário em que o carro-fumacê passa pelo bairro não está agradando. Ele percorre as ruas pela manhã e a população gostaria que o trabalho acontecesse à noite.

A comerciante Leni Oliveira de Souza, 32, proprietária do Bar do Deir, contou que os ratos entram em seu estabelecimento e já roeram muitos pacotes de biscoito e de doces.

"Eu joguei muita mercadoria fora por causa deles. A prefeitura veio aqui no bairro uma



vez e colocou umas pastilhas para matar os ratos, mas depois de um tempo eles voltaram a atacar", lamentou.

No quintal da casa de Ilza Andrade de Moraes, 47, os roedores deixaram as marcas de que passaram por lá. Por todo lado podem ser vistos buracos feitos por eles e até mesmo suas fezes.

De acordo com José Alves, coordenador de campo do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), somente para o ano que



Ilza, 47, mostra as fezes e os buracos feitos pelos roedores no quintal de sua casa

vem é que está programada uma ação integrada para combate aos roedores em Nova Palestina.

Apesar disso, Alves informou que, se a situação estiver muito grave por lá, o líder comunitário deve encaminhar um ofício ao CCZ pedindo o trabalho de desratização. Uma equipe irá até o bairro para fazer um estudo do caso e programar a ação.

O coordenador do Programa de Combate à Dengue, José Eduardo Gava, disse que hoje o fumacê iria circular em Nova Palestina de manhã mas, atendendo à solicitação dos moradores, o trabalho será transferido para a noite.

Falta de orelhões no bairro

Os moradores de Nova Palestina reivindicam a instalação de mais telefones públicos no bairro. Como muita gente na comunidade não possui linha telefônica, o orelhão é fundamental.

A doméstica Nadir Ferreira Santos, 32, contou que o orelhão é um verdadeiro "salva-vidas" para ela. Por ter um filho com problemas respiratórios, ela precisa sempre estar em contato com o médico. "Meu sonho é ter uma linha particular, mas, como não tenho condições, o ideal seria ter mais orelhões no bairro".

De acordo com o Movimento

Comunitário de Nova Palestina, as ruas L, Mirandante e Tiradentes estão necessitando urgentemente de telefones públicos.

A Assessoria de Imprensa da Telemar explicou que, para que sejam instalados mais orelhões, basta que o líder comunitário entre em contato com a empresa, através dos telefones 105-4987 e 105-4988, e converse com Sérgio Viana ou Mário César.

A Telemar mandará, então, uma equipe até o local e fará um estudo técnico para saber a viabilidade de instalação dos telefones públicos.

Moradores querem Transcol

Uma das necessidades da comunidade de Nova Palestina, de acordo com o Movimento Comunitário, é a criação de linhas de ônibus do sistema Transcol que passem pelo bairro e sigam até o terminal de Itacibá e Campo Grande.

Está sendo feito até um abaixo-assinado pelos moradores, que deverá ser enviado à Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), pedindo a nova linha.

"Iria ser uma boa se nós tivéssemos uma linha direto para Cariacica. Eu, por exemplo, trabalho em Itacibá e tenho que fazer uma verdadeira maratona para chegar no horário", explicou o auxiliar de serviços gerais Antônio Carlos Mattos, 32.

Atualmente, Nova Palestina conta com uma linha que circula do Terminal de Carapina, na Serra, passa pela rodovia Serafim Derenzi e segue até o Terminal do Ibes.

"A gente depende de ônibus. Domingo é o Transcol que a gente pega sempre, mas só uma linha demora muito para passar. Se tivesse essa outra que o pessoal está querendo, iria facilitar muito a nossa vida. Já que a gente paga uma passagem tão cara, pelo menos o serviço deveria ser completo", afirmou a dona-de-casa Daniela Alves da Silva, 40.

O vendedor Claudinei Pereira, 27, trabalha numa loja

em Campo Grande e lembrou que uma vez precisou pegar um táxi para não perder o serviço.

"Foi no meu primeiro dia de trabalho. Eu estava nervoso e acabei acordando um pouco tarde. Como não temos ônibus até Campo Grande, me desesperei. Não poderia ir até o centro para depois tomar outro ônibus. Chamei um táxi e gastei o que não podia", recordou.

A dona-de-casa Carmelita de Jesus, 50, contou que, quando o abaixo-assinado chegar até a rua onde ela mora, a L, também vai fazer questão de participar.

"Tem muita gente aqui no bairro que trabalha para os lados de Cariacica. Por isso, acho importante a gente conseguir essas linhas até o Terminal de Itacibá", ressaltou.

De acordo com Fernando Antônio Alencar, gerente de Planejamento da Ceturb, a criação de novas linhas está sendo estudada pela empresa.

"Com o trabalho de pesquisa domiciliar feito pelo Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU) nós teremos condições de saber para onde cada usuário deseja ir e qual a demanda. Deverá acontecer um seminário no mês que vem para discussão dos resultados da pesquisa", explicou Alencar.

Passes Escolar e Vale Transporte Sistema Municipal de Vitória

Aviso Importante

O SETPES - Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Espírito Santo informa ao público em geral e em especial aos usuários do Sistema de Transporte Municipal de Vitória que, por erro de impressão do serviço gráfico que imprime o Passe Escolar municipal e o Vale Transporte municipal, saiu impresso erroneamente nos bilhetes que o prazo de validade dos mesmos seria de até 30 dias após a introdução de nova tarifa.

Na verdade, de acordo com a legislação em vigor, o Passe Escolar e o Vale Transporte do sistema municipal de Vitória têm prazo de validade indeterminado.

Portanto, para dirimir quaisquer dúvidas, o SETPES e as empresas concessionárias do sistema municipal de Vitória reafirmam publicamente que esses bilhetes terão sua validade mantida até serem totalmente utilizados pelos usuários em seus deslocamentos.

Dentro de aproximadamente dois meses, a nova remessa de Vales Transporte e Passes Escolares de Vitória já deverá voltar a circular com a impressão correta do prazo de validade.

Vitória, 14 de setembro de 1999
A DIRETORIA

SETPES

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO